



O Fundo Social de Mogi das Cruzes, em parceria com o Cinemark, preparou uma ação especial para o dia 1º de setembro, aniversário da cidade. Visando homenagear o município e, simultaneamente, fazer o bem a quem mais precisa, será feita uma sessão solidária de cinema, intitulada Sessão Redescubra de Cinema, com a exibição do documentário Serráqueos, que é dirigido por um mogiano e tem a Serra do Itapeti como protagonista. Os ingressos poderão ser trocados a partir desta quinta-feira (26/08) por doações, que serão destinadas a pessoas em situação de vulnerabilidade.

Quem quiser um ingresso deve procurar a sede do Fundo Social de Mogi das Cruzes, no primeiro andar do prédio-sede da Prefeitura e doar dois quilos de alimentos não perecíveis ou então dois pacotes de absorventes. Tudo será destinado a pessoas em necessidade, a partir das instituições sociais cadastradas.

Serão 310 ingressos disponibilizados para troca, em respeito às limitações com relação a ocupação de espaços fechados, em função da pandemia e dos protocolos sanitários.

O objetivo da ação é promover arte e entretenimento, celebrar o aniversário da cidade, fomentar a produção cultural local, bem como ajudar pessoas em necessidade.

A recepção ao público no dia 1º de setembro deve acontecer a partir das 9h30 e a sessão terá início às 10h. Tanto a recepção quanto a bilheteria serão comandadas por equipes de voluntários do Fundo Social de Mogi e da Prefeitura, que terão como prioridade os cuidados necessários para evitar aglomerações. A previsão é que ao meio-dia a ação como um todo esteja encerrada.

O Cinemark lembra que cumpre todos os protocolos sanitários, portanto vem trabalhando com máximo de 80% de ocupação total de cada uma de suas salas, conforme determinado pelo Plano São Paulo. Todas as pessoas também precisam usar máscaras e fazer a higienização das mãos.

O documentário Serráqueos é uma produção cinematográfica local, dirigida por Rodrigo Campos e que tem a Serra do Itapeti como protagonista. Trata-se, portanto, de uma homenagem ao patrimônio ambiental, arqueológico, paisagístico e cultural da cidade, daí a escolha do filme para ser exibido no dia do aniversário do município.

O longa-metragem foi produzido com financiamento da iniciativa privada, após aprovação do projeto na Lei Municipal de Incentivo à Cultura (LIC). Ele tem direção e roteiro de Rodrigo Campos, pesquisa e assistência de direção de Jamile Santana, produção de Renata Abreu, direção de fotografia de Lethicia Galo, assistência de fotografia de Adriano Lourijola, Alex Salti e Geraldo Arcanjo, filmagem aérea com drone de Thiago Secomandi e Orlando Junior, som e mixagem de Alandson Silva, trilha sonora supervisionada pelo maestro Allan Caetano, montagem de Denilson Nakajima, colorização de Marcelo Cosme, assistência de montagem de Leonardo Scavone e Rogerio de Freitas, imagens adicionais de Marcelo Cardoso, efeito visual de Felipe Paixão e Diana Santos, ilustração pôster e artes gráficas de Rico Ribeiro